

# Amaral desmente prazo de 90 dias

Cancún (México) — O Brasil não apresentou, até agora, nenhuma proposta para pagar os US\$ 1,6 bilhão vencidos de sua dívida externa de 110 bilhões, afirmou o assessor de relações internacionais do Ministério das Finanças, Sérgio Amaral.

“Foi um mal-entendido”, disse Amaral ontem por telefone, em entrevista à AP, negando versão da imprensa mexicana, atribuída a um alto funcionário do Banco Central, de que o País tinha a intenção de pedir um prazo de 90 dias para pagar a dívida que venceu na sexta-feira passada.

Antes, Amaral havia desmentido versões de que o Brasil declararia moratória: “Os rumores não são certos. Acharemos uma rápida solução para chegar a um acordo com os bancos”, afirmou.

O Brasil, outros países da América Latina e a Espanha participam de uma reunião anual de presidentes de bancos centrais com o objetivo de buscar fórmulas de solucionar o grave problema da dívida externa. O Brasil, com US\$ 110 bilhões, é o maior devedor latino-americano, seguido pelo México, com US\$ 107 bilhões.

A agência de informações mexicana Notimex atribuiu a Waldir Bucchi, presidente do Banco Central do Brasil, ter dito segunda-feira, em Bogotá, que o governo tem planos de pedir ao FMI um prazo de 90 dias para pagar US\$ 1,6 bilhão vencidos, por não poder cumprir com suas obrigações.

“Foi um mal-entendido”, insistiu Sérgio Amaral. “Na quinta-feira (amanhã), vamos nos reunir com a comissão de bancos credores, em Nova Iorque, e discutir uma fórmula para resolver o problema”, acrescentou.

Segundo a Notimex, Bucchi havia dito que o governo tentava ganhar tempo para buscar um empréstimo pendente junto ao FMI de US\$ 600 milhões, que utilizaria para pagar sua dívida. “O Brasil está seguro de que os bancos credores responderão positivamente a este pedido”, disse Bucchi.